

082 - ENSINO A DISTÂNCIA "A TERRA EM QUE VIVEMOS":FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS COMO FATOR DE INCLUSÃO SOCIAL

- Roberto N. Domingos (Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro), Deisy P. M. Lopes (Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro), Alzira C. M. Stein-Barana (Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro), Aline P. Otalara (Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro), Leandro X. Moreno (Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro), Glaycon P. Alves (Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro), Willian . T. de Souza (Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP, Rio Claro) - dpmunhoz@rc.unesp.br

Introdução: Nos dias atuais é senso comum que o acesso à informação produz inclusão social. Neste sentido há uma necessidade premente de que vários setores da população brasileira tenham acesso às tecnologias da informação e há uma forte ênfase para o uso de computadores e acesso à internet como fator para a inclusão social. Porém não basta apenas ter acesso a esta tecnologia digital, é necessário saber usá-la de maneira a torna-la veículo para melhoria da qualidade de vida. Pesquisas divulgadas pela OEI e (Organização dos Estados Iberoamericanos), mostram que as populações dos países iberoamericanos acreditam que a Ciência e a Tecnologia, são a principal causa da melhoria da qualidade de vida. No Brasil o problema de exclusão social se inclui neste contexto, pois impera o analfabetismo científico. A participação do professor das séries iniciais é fundamental para que essa situação seja revertida. Um professor preparado, fazendo uso da tecnologia digital, é a peça chave para a alfabetização em Ciências. Tendo sua formação atualizada, este educador despertará na criança o raciocínio, o espírito criativo seu interesse pelo mundo natural, e pelas inovações tecnológicas, isto consequentemente se tornará um dos fatores para a sua inclusão social. Nesta conjuntura está o projeto A TERRA EM QUE VIVEVEMOS que faz parte das atividades do CECEMCA (Centro de Educação Continuada em Educação Matemática, Científica e Ambiental – UNESP/MEC). **Objetivos:** A Terra em que Vivemos, tem como alvo promover a formação continuada do Educador do primeiro ciclo do Ensino Fundamental com o objetivo de ampliar os conceitos e elaborar saberes relativos a Ciências, em particular referentes a área de Física. Neste contexto foi proposto um curso piloto de Extensão em formato EaD (Ensino a Distância), para professores das séries iniciais da Escola Municipal de Rio Claro Marcello Schmidt. **Métodos:** O curso se apoiou na estrutura da plataforma TelEduc -PROEX. A elaboração do curso contou com a intensa participação dos alunos de graduação da licenciatura em Física. O conteúdo foi desenvolvido abordando situações do cotidiano e tendo como referência os órgãos do sentido, procurando articular a experimentação e a observação dos fenômenos da natureza, respeitando a criatividade do professor, estimulando-o a engendrar situações de ensino com as tarefas realizadas no curso. **Resultados:** A abordagem do curso teve um impacto positivo nos professores da escola, de tal forma que durante as tarefas os professores organizaram com seus alunos experimentos de ciências aliados com outras áreas: como teatro, pintura e cinema. O entusiasmo foi tamanho, que organizaram uma Feira de Ciências, baseada no conteúdo do curso, inclusive com a cobertura da imprensa local.